

ATA DA 160ª (CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV - REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2020.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro do ano de 2020, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza de Souza, Leonardo Cavalcanti e André Bentes, representantes da Amazonprev e o sr. Bruno Barroso representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, como convidado os Srs. Nuno Ponce de Leão, membro dos Controles Internos da Fundação Amazonprev e o Sr. Marcos de Souza, membro suplente da Assembleia, esses dois últimos na condição de ouvinte.

1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS - janeiro/2020.

a) Rentabilidade FPREV - Executivo. Conforme validado pelo atuário, a rentabilidade dos recursos em janeiro/20 foi de 0,2431%, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 13,50%, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,6883% e 10,31%. O resultado sobre a meta atuarial para o mês foi de -0,4421% e nos doze últimos meses foi de 2,88%.

b) Rentabilidade FPREV ALE. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 0,5658%, e em 12 (doze) meses de 12,04%. O resultado sobre a meta atuarial no mês de -0,1216% abaixo da meta, e 1,5668% superior à meta nos últimos 12 meses.

c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ. Da mesma forma, registra-se a rentabilidade dos recursos de 0,3617% no mês, e nos últimos doze meses foi de 9,4778%.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça. A rentabilidade registrada no mês foi de 0,5579%, acumulando nos últimos seis meses uma rentabilidade de ganho de 5,2203%.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. A rentabilidade registrada no mês foi de 0,5793%, acumulando nos últimos seis meses uma rentabilidade de ganho de 9,5295%.

e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 0,5242% com acumulado nos últimos dozes meses de 9,5972%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra que as aplicações têm rendimentos no mês de janeiro/20 foi de 0,2492%, e

nos últimos doze meses foi de 13,4184%. O resultado sobre a meta atuarial no mês de -0,4361% abaixo da meta, e 2,8103% superior à meta nos últimos 12 meses. **2. Registro do Cenário.** Registrado pelo Relatório Síntese Econômica de Janeiro/2020, emitido pela BRAM Asset Management. Os dados do ministério do trabalho (CAGED) mostraram a criação de 644 mil vagas formais em 2019. Na série com ajuste sazonal, segundo os nossos cálculos, o saldo de dezembro ficou positivo em 70 mil, mantendo a tendência positiva dos meses anteriores. Avalia-se que o cenário de recuperação gradual do emprego formal deverá continuar e estima-se que serão abertas cerca de 800 mil vagas formais em 2020. Os dados de atividade econômica frustraram as expectativas em novembro. O índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,2% no mês, acumulando crescimento de 1,1% em 12 meses. As vendas no varejo apresentaram queda de 0,5% no mês, abaixo do esperado. Já o setor de serviços recuou 0,1% no período. A produção industrial, por sua vez, teve retração de 1,2%, acima do esperado, com queda da produção de alimentos e veículos. O saldo de crédito teve expansão de 6,5% em 2019, acelerando em relação ao crescimento de 5% em 2018. O aumento nominal de 14,1% do saldo de crédito livre foi o principal responsável pelo desempenho mais forte em 2019. O cenário de recuperação consistente do mercado de crédito se mantém, diante do baixo nível da taxa de juros e do aumento da confiança, o que deve impulsionar os dados de atividade ao longo do ano. Em janeiro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) desacelerou com o arrefecimento dos preços de alimentos. No mês, o IPCA-15 registrou alta de 0,71%. O grupo 'Alimentação no domicílio' teve variação de 2,3%, após registrar elevação de 4,7% no IPCA de dezembro. Destaque para a queda da inflação de carnes, que passou de +18,6% para +4,5% no período. Em 12 meses, a média dos núcleos totalizou alta de 3,2%. Avalia-se que a inflação deva seguir bem comportada, com alta de 3,5% em 2020, abaixo da meta do Banco Central (4,0%). O setor público consolidado terminou 2019 com o menor déficit desde 2014, impulsionado por fatores não recorrentes. O déficit primário fechou 2019 em R\$ 61,9 bilhões (0,85% do PIB). A dívida bruta caiu para 75,8% do PIB, 0,8 p.p. menor que 2018. Com o menor nível de receitas extraordinárias previstas para 2020, o resultado dependerá da arrecadação ligada à atividade e da continuidade do ajuste fiscal com as reformas estruturais dos gastos. Projetado déficit de 1,0% do PIB para 2020, acima do registrado em 2019. Emprego formal surpreende positivamente. Crédito segue em alta e inflação recua. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros em janeiro. A taxa de juros americana permaneceu no intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano na reunião de janeiro. Em seu comunicado, a autoridade monetária enfatizou que os dados recentes mostram um mercado de trabalho robusto e que a atividade segue

crescendo em ritmo moderado. O presidente do Fed, Jerome Powell, novamente enfatizou que é preciso uma mudança material importante para que haja algum movimento de juros. Powell também afirmou que o cenário global ainda é de incerteza, embora reconheça que o acordo entre China e EUA tenha reduzido os riscos. O PIB americano do 4º trimestre manteve o mesmo ritmo de crescimento. O PIB teve alta de 2,1%, na margem, em termos anualizados, resultado equivalente ao registrado no 3º trimestre de 2019. Em linhas gerais, apesar da desaceleração esperada, o crescimento segue estável e próximo do potencial e a inflação segue comedida. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária estimulativa na reunião de janeiro, conforme o esperado. A taxa de depósito foi mantida em -0,5% a.a., a de refinanciamento em 0,0% e a taxa de empréstimo permaneceu em 0,25%. Além disso, não houve mudanças no programa de compra de ativos. Na entrevista após a reunião, a presidente do BCE, Christine Lagarde afirmou que os riscos para a atividade seguem baixistas, embora reconheça a redução da incerteza oriunda do acordo comercial entre EUA e China. Ademais, o BCE reforçou que deve revisar sua estratégia de política monetária ao longo de 2020. A postura do BCE deve se manter acomodatória até que os indicadores de atividade e inflação apontem uma recuperação consistente da região. Na China, o PIB do 4º trimestre apresentou alta de 6,0%, e o coronavírus ameaça crescimento em 2020. O resultado para o PIB, em linha com a expectativa do mercado, foi impulsionado pelos indicadores de atividade de dezembro, que surpreenderam positivamente. No mês de janeiro, no entanto, a preocupação com a epidemia do Coronavírus no país coloca em dúvida o potencial de crescimento. Apesar das incertezas que cercam o assunto, ao traçar um paralelo entre o coronavírus e o SARS, que afetou a economia chinesa em 2003, acredita-se que o maior impacto se concentrará no setor de serviços, com potencial de perda significativa no ritmo de crescimento no 1º trimestre. A questão reside na extensão do problema. Caso seja passageiro, como o SARS em 2003, será observada uma retomada nos meses seguintes de modo a não comprometer significativamente o crescimento no ano.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. O mês de janeiro/20 ficou marcado pela proliferação do Coronavírus. A epidemia e seus efeitos sobre a economia global devem contribuir para desaceleração da atividade no Brasil no primeiro trimestre de 2020. Desde o ano passado, já era esperado um desempenho mais morno da economia brasileira no começo de 2020, por conta de fatores como o fim dos efeitos da liberação do FGTS sobre o consumo. A intensidade da desaceleração dependeria, principalmente, do ritmo de crescimento do final de 2019 e do comportamento da economia mundial. Os dados divulgados sobre o comportamento da economia brasileira nos meses de novembro e

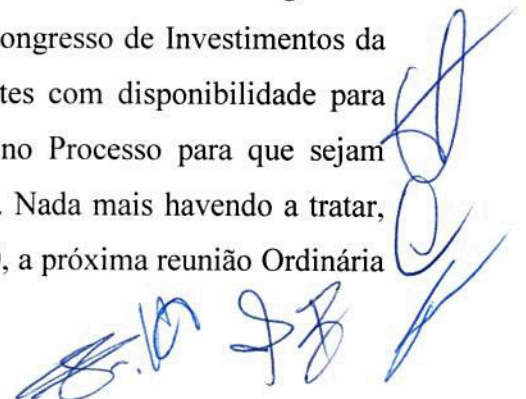
Página 3 de 7

dezembro reforçaram a percepção de um quarto trimestre com o ritmo próximo ao verificado nos três meses anteriores, na contramão de projeções mais otimistas. Portanto, em virtude do pessimismo dos investidores, ocasionado pelo coronavírus, o índice Ibovespa apresenta no curto prazo um viés baixista. Assim, considerando que as expectativas de retomada das atividades na China após melhora dos números do Coronavírus devem ocorrer a partir do 2º trimestre, os membros do comitê decidiram que, nesse momento, novos aportes em fundos de investimentos em ações devem ser realizados com cautela, efetuando somente as movimentações já aprovadas nas Atas anteriores, devendo acompanhar novas informações sobre o controle do vírus pelo mundo, bem como os impactos sobre o crescimento da economia no país. Registra-se que os recursos do Fundo Previdenciário da Fundação Amazonprev estão alocados atualmente em aproximadamente 30% em Fundos de Investimentos em Renda Variável. Diante do exposto, o comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO:** a) **Novos Recursos:** direcionar para o fundo ICATÚ VANGUARDA FI RF INFLAÇÃO CP LP (19.719.727/0001-51) o montante de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), direcionado os demais valores recebidos para o fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA, (23.215.097/0001-55), uma vez que os referidos fundos possuem gestão ativa, em consonância com o atual cenário econômico, respeitando os limites previstos no PAI, estando todos os membros de acordo, dados que os limites estabelecidos pela legislação vigente devem ser respeitados, além disso, reduz o impacto da volatilidade da Carteira da Amazonprev sobre os resultados para o atual cenário de incertezas. b) **Fundos de Curto Prazo.** Manter, regularmente, saldo de aplicação no **fundo Bradesco Maxi Poder Público** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já que possui baixa automática, otimizando o processo de pagamentos de rotina, incluindo folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV. c) **Recursos Atuais:** Migrar R\$ 20 milhões aplicados nos fundos BB Previdenciário IDKA 2 (13.322.205/0001-35) para o SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB (19.436.818/0001-80), tal movimentação se deve ao fato desse produto não possuir correlação com o índice Ibovespa, ou seja, a carteira desse fundo está alocada em empresas norte-americanas, logo o desempenho deles vai depender do andamento da economia americana, que nesse momento possui cenário extremamente prospectivo, e que também tende a diminuir a volatilidade da carteira da Amazonprev, além disso, comparando aos demais fundos BDRs, permitidos pela Resolução CMN 3.922/2010, o referido fundo vem apresentando melhor retorno historicamente. A opção pela utilização dos recursos no banco do Brasil deve-se ao fato do produto indexado ao IDKA2 ter um cenário de menor retorno por conta da sinalização do

Banco Central em encerrar o ciclo de queda da taxa básica de juros. Todos foram de acordo.

3.2. FPREV ALE: direcionar os recursos para o fundo Caixa Gestão Estratégica, Itaú Alocação Dinâmica e Icatu Vanguarda Inflação CP LP. **3.3 MPE FPREV. Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev **3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: a) Novos recursos:** os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para o fundo Maxi Poder Público, visando otimizar a operacionalização do pagamento de inativos e pensionistas desses órgãos. Todos foram de acordo. **3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.9. COMPREV.** Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev. **3.10. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se a posição em 11/02/2020: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 5,223 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,509 bilhões; TPF: R\$ 641,996 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 12,044 milhões; Imóveis: R\$ 60,353 milhões. **FPREV ALE:** Fundos de Investimento: R\$ 10,528 milhões; TPF: R\$ 2,181 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** Totalizando os recursos em Fundos de Investimentos e disponibilidades em conta corrente: R\$ 146,236 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 24,492 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV-TCE:** R\$ 4,227 milhões

aplicados em Fundo de Investimentos. **O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades o valor de:** R\$ 6,004 bilhões. **4. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Para registro que todas as sugestões apresentadas na Ata 159/2019 foram aprovadas pela Diretoria. **05. DILIGÊNCIAS ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO MANUAL PRÓ GESTÃO NÍVEL III:** Entre os dias 03 a 05 de fevereiro de 2020, foram realizadas diligências nas seguintes instituições: BBTVM, ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA, OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA e BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM. Em cada instituição financeira visitada foram feitas reuniões com os gestores dos seus fundos, com as áreas de compliance, Economistas-Chefe de cada gestora. Observou-se os níveis de excelência em cada instituição, possuindo grande quantidade de profissionais, divididos em cada área de atuação da gestora. O relatório da viagem está arquivado no processo nº 071.0000456.2020. **06 AQUISIÇÃO DA LICENÇA DE USO DO SISTEMA DA ECONOMÁTICA.** O processo para aquisição da licença para uso do sistema da economática está na fase de empenho, devendo ser finalizado até ao final do corrente mês. A expectativa é que a partir de março/2020 o Comitê já possa utilizá-lo para confecção do Relatório de Investimento e demais informações que possibilitem um melhor suporte na tomada de decisão. **07. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE INVESTIMENTO.** Os membros do comitê decidiram que após o período de adaptação com o sistema da economática irão avaliar as diretrizes para contratação da consultoria de investimentos, pois no processo anterior estava previsto que a empresa vencedora da licitação deveria disponibilizar um sistema parecido com o do economática, portanto, o novo processo para contratação de consultoria deverá sofrer alterações. **08. FATO RELEVANTE: COMPRA DE VIDAS.** Conforme registro do Sr. André Bentes, a alteração da LC nº. 30/2001 a partir da Reforma Previdenciária permitirá a compra de vidas pelo FPREV Executivo, somente para inativos e pensionistas com idade igual a superior a 83 anos, de forma que é esperado a utilização mensal média de R\$ 13 milhões dos recursos dessa massa previdenciária. **09. CONGRESSO ABIPEM.** Registrado pelo Sr. Claudinei que a solicitação para participação no 2º Congresso de Investimentos da ABIPEM foi autorizada pela Diretoria, devendo os comitentes com disponibilidade para viajar no período de 11 a 13 de março de 2020 sinalizar no Processo para que sejam providenciadas diárias e passagens. **10. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 16/03/2020, a próxima reunião Ordinária



do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



Alan Nascimento
Coordenador



Bruno Costa Novo
Secretário



Bruno Barroso
Membro



Leonardo Cavalcanti
Membro



Andreza de Souza Silva
Membro



Claudinei Soares
Membro



André Luis Bentes de Souza
Membro



Processo nº. 01.01.013301.00000616.2020

Destino: DIRAF

Assunto: ANÁLISE DA ATA DA 160ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV

Data: 27/02/2020

Anexos: Processo nº 01.01.013301.00000616.2020

PARECER Nº 603/2020 – CONTROLE INTERNO

Senhor Diretor,

Conforme ata de reunião do COPOM, a expectativa é de se manter a taxa básica de juros em 4,25%, acredita-se que os cortes que se iniciaram em julho de 2019 possam ter maiores efeitos neste primeiro semestre de 2020. O Banco Central acredita que a atividade econômica possa pressionar a inflação e por isso adotará cautela na flexibilização da política monetária.

Na terça-feira (11) o IBGE divulgou dados da produção industrial brasileira, segundo a instituição, 7 dos 15 locais pesquisados obtiveram uma retração, sendo os estados do Paraná e Amazonas as maiores altas, em 2019 na média geral da produção industrial do país teve um recuo de 1,1%.

O surto do coronavírus já matou mais de mil pessoas na China e algumas na Itália, infectando milhares de pessoas. Os efeitos nos mercados financeiros do mundo inteiro são imediatos, uma vez que a China é um dos maiores consumidores do mundo. As primeiras

projeções apontam uma desaceleração da economia chinesa, entretanto, é difícil prever as consequências desta desaceleração nos parceiros comerciais da China, uma vez que esta situação é atípica. Uma queda na demanda chinesa causaria uma retração acentuada de sua atividade industrial, e isto afetaria diretamente o Brasil, que importa produtos de alto valor agregado da China. A bolsa de valores brasileira tem sido impactada com frequentes quedas, bem como depreciação cambial da moeda brasileira.

Estudos passados comprovaram que a queda da demanda interna chinesa atinge em cheio os exportadores de commodities, e entre os produtores de matéria-prima, não tem como outro país substituir a China, que possui imensa vantagem comparativa na exportação desses produtos. O impacto no consumo foi imediato, consequência da quarentena imposta a milhões de pessoas na China.

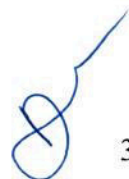
Falando um pouquinho de taxa de juros e câmbio, é importante destacar como estas variáveis se relacionam entre si. A redução sucessiva da Selic desde julho do ano passado diminuiu o diferencial entre Brasil e os seus pares emergentes (ressaltando que nem somos mais considerados um país em desenvolvimento para a superpotência EUA), o que pode tornar o investimento no país menos atrativo para estrangeiros e gerar um fluxo de saída de dólar, depreciando ainda mais nosso câmbio.

As estimativas para inflação este ano foram reduzidas, assim como é previsto um crescimento menor da economia brasileira. Estas projeções têm como base o relatório focus, divulgado na segunda-feira (17) pelo Banco Central. De acordo com o boletim, os analistas do mercado financeiro reduziram a inflação para 2020 de 3,25% para 3,22%. Foi a sétima queda consecutiva do indicador. Este resultado é fortemente influenciado pela baixa atividade econômica, que não tem gerado níveis de consumo suficientes para aquecer o lado da oferta,

impactando diretamente no PIB, o mercado financeiro também baixou a previsão de crescimento para a economia brasileira em 2020 de 2,30% para 2,23%. No entanto, vale ressaltar que houve um aumento de vagas no emprego formal, conforme aponta o CAGED, destacando que a oferta de crédito segue em alta, ainda há uma expectativa de mais aumentos nesses números de vagas de empregos formais, significando que no curto prazo. Unindo esse aumento de vagas de emprego à oferta de crédito, temos a receita ideal para uma inflação de demanda ainda em 2020, podendo influenciar na taxa de juros, conforme este Controle Interno já alertou em pareceres passados.

As estratégias traçadas pelo Comitê de investimentos encontram-se dentro do atual cenário econômico, considerando intempéries como o surto do vírus na China e atual atividade econômica brasileira. Este Controle Interno entende que passamos por um momento delicado para o mercado de renda variável, acreditamos que é um evento pontual e que tão logo as aplicações neste segmento de aplicações devam ser reestabelecidas, sugerimos por uma pausa em aplicações de renda variável, mesmo as já aprovadas em atas anteriores.

Em relação à aplicação no fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL 1 PB, é informado na letra “c” do item 3.1, que serão migrados R\$ 20 milhões aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO IDKA 2 para este fundo do Banco Safra, no entanto, ao analisar o relatório de investimentos referente ao mês de janeiro, percebe-se que os recursos deste fundo do Banco do Brasil foram resgatados no dia 15 de janeiro e rateados entre os fundos: BB AÇÕES VALOR, BB PREV RF ALOCAÇÃO e BTG PACTUAL ABSOLUTO, conforme consta na nota 4, página 6 do relatório em questão, não ficando claro de onde virão os recursos para aplicação no fundo Safra. É importante ressaltar, que o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL 1 PB é renda variável, e que apesar da economia americana ser mais sólida e estável que a economia brasileira, ela também tem sofrido com os efeitos do COVID-19.


3
Nunes

Em relação às demais informações, este Controle Interno acompanha o constante na ata em questão, e encaminha este processo para DIRAF para deliberação, sem mais observações.

À consideração dessa Administração Superior.

Manaus, 27 de fevereiro de 2020.



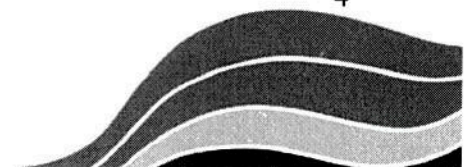
Daniela Lobo

Gerente de Controle Interno



Nuno Ponce de Leão Gonçalves

Assessor I – Controle Interno





Processo: 071.0000273.2020

Data: 04/03/2020

Destino: COMIV

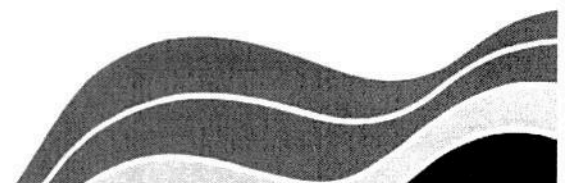
DESPACHO

A Diretoria de Administração e Finanças tomou ciência dos termos da Ata 160.^a da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, realizada em 11 de fevereiro de 2020 e encaminhada para esta DIRAF.

Em detido exame do conteúdo do Memorando n.º 087/2020-COMIV, que versa sobre a Ata 160.^a da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, tomei ciência dos dados que me foram apresentados, referentes aos subitens: **a) Rentabilidade FPREV Executivo; b) Rentabilidade FPREV ALE; c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/PGJ; d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça; e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas; f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.**

Referente ao Item 2, quanto ao **Registro do Cenário**, esta DIRAF está de acordo com o entendimento do Controle Interno, descrito no Parecer n.º 603/2020-CONTRIN, em relação ao impacto que o surto de Coronavírus vem causando na economia mundial, uma vez que os efeitos nos mercados financeiros do mundo inteiro são imediatos, já que a China é um dos maiores consumidores do mundo. As primeiras projeções apontam uma desaceleração da economia chinesa, entretanto, é difícil prever as consequências desta desaceleração nos parceiros comerciais da China, uma vez que esta situação é atípica. Uma queda na demanda chinesa causaria uma retração acentuada de sua atividade industrial, e isto afetaria diretamente o Brasil, que importa produtos de alto valor agregado da China. A bolsa de valores brasileira tem sido impactada com frequentes quedas, bem como depreciação cambial da moeda brasileira. Em linhas gerais, apesar da desaceleração esperada, o crescimento segue estável e próximo do potencial e a inflação segue comedida. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária estimulativa na reunião de janeiro, conforme o esperado.

O item **3**. Trata sobre as **ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO**, esta DIRAF está de acordo com o destacado em Ata n.º 160, que indica que a intensidade da desaceleração dependeria, principalmente, do ritmo de crescimento do final de 2019 e



do comportamento da economia mundial. Os dados divulgados sobre o comportamento da economia brasileira nos meses de novembro e dezembro reforçaram a percepção de um quarto trimestre com o ritmo próximo ao verificado nos três meses anteriores, na contramão de projeções mais otimistas. Portanto, em virtude do pessimismo dos investidores, ocasionado pelo Coronavírus, o índice Ibovespa apresenta no curto prazo um viés baixista.

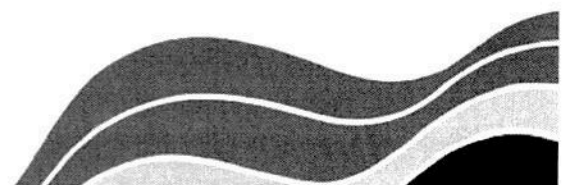
Nesse Cenário, considerando que as expectativas de retomada das atividades na China após melhora dos números do Coronavírus devem ocorrer a partir do 2.º trimestre. Esta DIRAF coaduna com a decisão dos membros do COMIV sustentam que, nesse momento, novos aportes em fundos de investimentos em ações devem ser realizados com cautela, efetuando somente as movimentações já aprovadas nas Atas anteriores, devendo acompanhar novas informações sobre o controle do vírus pelo mundo, bem como os impactos sobre o crescimento da economia no país.

Isto posto, esta DIRAF está de acordo com o assentado no Parecer n.º 603/2020, do CONTRIN, ao destacar que as estratégias traçadas pelo Comitê de investimentos encontram-se dentro do atual cenário econômico, considerando intempéries como o surto do vírus na China e atual atividade econômica brasileira. Ainda em consonância com o CONTRIN, esta DIRAF entende que passamos por um momento delicado para o mercado de renda variável, acreditando ser um evento pontual e que tão logo as aplicações neste segmento de aplicações devam ser reestabelecidas, estabelece uma pausa em aplicações de renda variável, mesmo as já aprovadas em atas anteriores.

Ao que concerne à aplicação no Fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL 1 PB, conforme pontuado em Parecer n.º 603/2020-CONTRIN, é informado na letra “c” do item 3.1, que serão migrados R\$ 20 milhões que estão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO IDKA 2 para este Fundo do Banco Safra, no entanto, em análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de janeiro (processo n.º 071.000617.2020), percebe-se que os recursos deste fundo do Banco do Brasil foram resgatados no dia 15 de janeiro e rateados entre os fundos: BB AÇÕES VALOR, BB PREV RF ALOCAÇÃO e BTG PACTUAL ABSOLUTO, conforme consta na nota 4, página 6 do Relatório em questão, não ficando claro de onde virão os recursos para aplicação no Fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL 1 PB.

Desta forma, esta DIRAF **INDEFERE** esta aplicação pelas razões acima apresentadas, em anuência ao apontamento verificado no Parecer n.º 603/2020-CONTRIN.

Nos demais subitens, esta DIRAF está de acordo com as orientações apresentadas pelo COMIV.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Registra-se no item **4. FLUXO DE CAIXA** que o total de recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades perfaz a monta de **RS 6,004 bilhões**.

Em atenção ao item **5. DILIGÊNCIAS ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO MANUAL PRÓ GESTÃO NÍVEL III**: informa o COMIV que, entre os dias 03 a 05 de fevereiro de 2020, foram realizadas diligências nas seguintes Instituições: BBDTVM, ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA, OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA e BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM. Em cada instituição financeira visitada foram feitas reuniões com os gestores dos seus fundos, com as áreas de compliance, Economistas-Chefe de cada gestora. Observou-se os níveis de excelência em cada instituição, possuindo grande quantidade de profissionais, divididos em cada área de atuação da gestora. Comunica o COMIV que o relatório da viagem está arquivado no processo nº 071.0000456.2020.

Sobre o item **6. AQUISIÇÃO DA LICENÇA DE USO DO SISTEMA DA ECONOMÁTICA**. Informa o COMIV que o processo para aquisição da licença para uso do sistema da Economática está na fase de empenho, devendo ser finalizado até ao final do corrente mês. A expectativa é que a partir de março/2020 o Comitê de Investimentos já possa utilizá-lo para confecção do Relatório de Investimento e demais informações que possibilitem um melhor suporte na tomada de decisão.

Item **7. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE INVESTIMENTO**. Esta DIRAF coaduna com os membros do COMIV que, decidiram que após o período de adaptação com o sistema da Economática irão avaliar as diretrizes para contratação da consultoria de investimentos, pois no processo anterior estava previsto que a empresa vencedora da licitação deveria disponibilizar um sistema parecido com o ofertado pela Economática, portanto, o novo processo para contratação de consultoria deverá sofrer alterações.

No item **8. FATO RELEVANTE: COMPRA DE VIDAS**. Conforme registro do Sr. André Bentes e relatado em Ata n.º 160, a alteração da LC n.º 30/2001 a partir da Reforma Previdenciária permitirá a compra de vidas pelo FPREV Executivo, somente para inativos e pensionistas com idade igual superior a 83 anos, de forma que é esperado a utilização mensal média de R\$ 13 milhões dos recursos dessa massa previdenciária.

No item **7. ENCERRAMENTO**. Destaco que a próxima reunião ordinária do Comitê de Investimentos para tratar da Ata n.º 161 será realizada no dia 16 de março de 2020.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Processo: 071.0000273.2020

Data: 04/03/2020

Destino: COMIV

Por fim, em atenção ao Memorando n.º 087/2020-COMIV, autorizo ao COGEP que proceda com o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme ATA do COMIV n.º 160/2020, de acordo o que estabelece a Lei n.º 4.794/19, que institui o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao COMIV para as devidas providências.



Miltonir Corrêa Lima
Diretor de Administração e Finanças



André Luiz N. Zogahib
Diretor-Presidente da Amazonprev
Ciente em:

